

CROSP - Apex Comunicação Na Mídia

Clipping de 16 de junho de 2023

NSF Publicações |

Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Mais de 4 mil Cirurgiões-Dentistas já responderam a pesquisa do CROSP sobre ocupação profissional 4

Notícias - 14/06/2023

Repórter Diário | São Paulo

Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo /

Idosos relatam ser vítimas de golpe por clínica odontológica em São Bernardo 5

Notícias - 14/06/2023

Veja Saúde | Nacional

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Por que os dentes podem ficar moles? 7

Notícias - 15/06/2023

BBC Brasil | Nacional

Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde /

O que é a febre maculosa, doença que matou dentista de 36 anos em SP 9

Notícias - 13/06/2023

Bem Paraná | Paraná

Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista /

Pesquisador da UTFPR produz próteses faciais para pacientes oncológicos em 3 D 11

Notícias - 14/06/2023

Brasil 247 | Nacional

Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde /

A carreira profissional do SUS e a conferência de saúde 13

Notícias - 14/06/2023

Cannalize | São Paulo

Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Odontologia /

A cannabis precisa mesmo ser prescrita? 17

Notícias - 12/06/2023

Cidade Verde | Piauí

Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontológico, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

Piauí expande equipes de saúde bucal do 'Brasil Sorridente' 19

Notícias - 12/06/2023

Correio Braziliense Online | Nacional

Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

Hospital público do DF oferece serviço de ponta para reconstituir sorrisos 21

Notícias - 14/06/2023

Cruzeiro do Sul | São Paulo

Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

Uma visão ampla da Odontologia com temas que movimentam a Saúde Bucal na atualidade 23
Noticias - 14/06/2023

Folha de S. Paulo | Nacional

Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

ONG propõe levar mutirões odontológicos a escolas 25
Noticias - 15/06/2023

G1.Globo | Nacional

Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde /

Febre maculosa: Campinas mapeia áreas de risco após 3 pessoas contraírem a doença na cidade e morrerem; veja locais 27
Campinas e Região - 14/06/2023

Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia /

Febre maculosa: é possível ser infectado mais de uma vez? Infectologista explica 30
Campinas e Região - 15/06/2023

Notícias do Dia | Santa Catarina

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

Com nova sede, Centro de Especialidades Odontológicas amplia atendimento em Jaraguá 34
Noticias - 14/06/2023

Portal Metrôpoles Online | Distrito Federal

Assuntos de Interesse - Secretaria de Saúde de São Paulo /

Febre maculosa: governo Tarcísio emite alerta para todo o estado de SP 36
Noticias - 14/06/2023

Mais de 4 mil Cirurgiões-Dentistas já responderam a pesquisa do CROSP sobre ocupação profissional



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em menos de um mês, de 24 de maio a 5 de junho, 4.067 Cirurgiões-Dentistas responderam ao questionário integrante da pesquisa sobre ocupação profissional da **Odontologia**, que o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** realiza pela primeira vez. O objetivo é mapear as condições de trabalho, vínculos empregatícios e as remunerações recebidas pelos inscritos de todo o Estado.

Nesse primeiro momento, a pesquisa está sendo respondida apenas por Cirurgiões-Dentistas inscritos no Conselho. Em breve, estará disponível para todos os demais profissionais da **Odontologia**.

Dos mais de 4 mil profissionais participantes até o momento, 2.047 são autônomos; 1.429 são prestadores de serviço e 591 funcionários públicos.

A pesquisa é feita por meio de questionário disponibilizado por um tempo determinado aos inscritos, de forma fácil e intuitiva, em que o profissional avança de tela conforme suas respostas.

Para o presidente do **CROSP**, Dr. Braz Antunes, esses dados serão essenciais. 'Com os resultados da pesquisa, nós saberemos como estão as condições dos profissionais que atuam nos setores públicos, privados, autônomos e, assim, teremos mais embasamentos para atuarmos em conjunto com outros órgãos em busca de melhores condições de trabalho para as cinco profissões da **Odontologia**. Portanto, contamos com a colaboração de todos, para que respondam o questionário e nos ajudem a garantir o melhor cenário à nossa classe profissional. Quanto mais retornos tivermos, mais fidedignos serão os dados finalizados'.

O **CROSP** reforça que todas as informações fornecidas serão tratadas com o mais absoluto sigilo, seguindo rigorosamente a legislação vigente. 'A privacidade e confidencialidade dos dados são prioridades para nós', diz o presidente.

Para participar é só clicar no link:

<https://pesquisa.crosp.org.br>

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Idosos relatam ser vítimas de golpe por clínica odontológica em São Bernardo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: João Martins

Ao RD, uma das vítimas comenta que após a avaliação, os pacientes são encaminhados para o balcão de atendimento, onde são solicitados documentos pessoais e assinatura de documento (Foto: arquivo pessoal)

A Clínica Play Odonto, em São Bernardo, tem sido apontada de enganar consumidores, especialmente idosos, que acessam o serviço. De acordo com os denunciadores, no momento da avaliação gratuita, são oferecidos procedimentos desnecessários. Essa não é a primeira clínica que enfrenta problemas como este na região. Em outubro do ano passado, uma quadrilha também foi investigada por aplicar o 'golpe do dentista', confira aqui.

Ao RD, uma das vítimas comenta que após a avaliação, em geral, os pacientes são encaminhados para o balcão de atendimento, onde são solicitados documentos pessoais e assinatura de documento que mais parece uma ficha de atendimento. 'Acontece que muitos não

percebem que essa ficha, na verdade, é um contrato que autoriza procedimentos e financiamentos em nome do paciente', comenta uma mulher que prefere não se identificar.

A reclamante, que é nora de um paciente de 76 anos, comenta que, principalmente, os idosos se tornam alvo da clínica. 'No documento que meu sogro assinou constava um tratamento no valor de R\$ 5 mil e um financiamento de 12x de R\$ 641, o que totalizava R\$ 7.550, mas ele sequer sabia que tinha assinado para isso', comenta ao citar que, já no outro dia, buscou a clínica para resolver a questão. 'E ainda fui mal atendida por funcionários que se recusaram cancelar o contrato', afirma.

Segundo a denunciante, o documento assinado pelos pacientes sequer contam algum tipo de carimbo ou número do CRO (Conselho Regional de **Odontologia**) do profissional que atende a população. 'Achei estranho principalmente por conta disso. Como que assinam um documento sem dados do profissional?', questiona.

Em outro caso, uma jovem que também prefere se manter no anonimato, comenta que o pai, de 75 anos, com problemas na visão, também foi induzido, sem mencionar ao paciente sobre o financiamento, a assinar um documento de parcelamento de uma prótese dentária, no valor de R\$ 4.269, com opção de parcelamento em até 10 vezes. A filha registrou um boletim de ocorrência contra a clínica e efetuou denúncia no Crops (**Conselho Regional de Odontologia de São Paulo**).

Ainda no mesmo dia, a jovem retornou ao local para cancelar o contrato, mas diz ter sido ameaçada pelos seguranças. 'Fiquei duas horas sentada tentando cancelar o financiamento, eles tentaram me por para fora, então fiz uma chamada de vídeo com meu marido, que é da GCM (Guarda Civil Municipal). Quando tentei sair da clínica, eles me cercaram, me impedindo de sair

do local e só consegui sair porque comecei a gritar', relata. A reclamante conta, ainda, que há duas semanas o estabelecimento foi fechado, mas que depois foi reaberto para consultas.

O que diz a lei?

Carlos Eduardo Pereira, advogado do escritório BMDP Advogados, em Santo André, explica que em caso de golpe financeiro, o consumidor deve registrar um boletim de ocorrência e comprovar o contrato assinado pela empresa. 'É obrigação da empresa informar ao cliente tudo que está no documento para o cliente, caso contrário, o consumidor deve buscar seus direitos', expõe o advogado.

Em caso de comprovação de movimentações financeiras em conta corrente, a empresa pode responder por crime de estelionato, pelo artigo 171, do Código Penal. No caso de crime contra idosos (acima de 60 anos), a pena será dobrada, conforme o 4º parágrafo do artigo 171. A partir da condenação do crime, com a comprovação, Carlos Eduardo explica que o cliente lesado pode entrar com ação civil para ressarcimento do valor. Os atores do crime podem sofrer a pena de um a quatro anos de prisão.

O RD entrou em contato com a Clínica Play Odonto e a Brasil Card sobre as acusações, mas não houve resposta até o fechamento da reportagem.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo

Por que os dentes podem ficar moles?



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Quando falamos em dentes, a primeira coisa que nos vem à cabeça é um elemento duro, forte e fixo, principalmente quando a dentição está saudável. Agora, imagine se por algum motivo esse dente amolece? Pois bem, essa condição pode acontecer por diversos motivos.

Entre as causas dos dentes moles, a principal é a periodontite, doença bucal causada pela placa bacteriana (chamada tecnicamente de biofilme). Além dela, a mobilidade pode vir de fraturas, canais com problemas, questões de oclusão ou consequências do bruxismo.

É importante dar atenção ao amolecimento, porque, dependendo do grau, pode haver perda dentária. Na maioria dos casos existe tratamento e é possível impedir essa complicação.

Causas e consequências dos dentes moles

Como expliquei acima, uma das principais razões que podem levar à mobilidade dental, nome técnico dado ao amolecimento, é a periodontite, doença bucal causada,

principalmente, pelo biofilme bacteriano, também conhecido como placa bacteriana.

Além de causar incômodo à pessoa, a condição pode avançar e, se não tratada, danificar a mucosa que sustenta o dente, resultando na sua perda.

No caso da fratura vertical, que acomete a raiz do dente, a chance de perda também é grande, porque a raiz é como se fosse um 'cone' de sustentação. Quando abalada, afeta a sustentação do dente que fica comprometida.

Problemas endodônticos - os que exigem tratamento de canal - são outro fator que pode abalar a raiz. Mesmo que o problema seja local, exige atenção.

Qualquer perda pode influenciar em toda a dentição, modificar o sistema mastigatório e alterar a oclusão (fechamento da boca). Isso leva inclusive, a um efeito dominó, repercutindo na perda de outros dentes.

Mobilidade temporária

A má oclusão causa uma mobilidade transitória dos dentes.

Um exemplo é quando uma restauração fica um pouco mais alta e está com contato oclusal prematuro (quando o dente toca o outro antes dos demais).

Nesse caso, a sensação de amolecimento acontece porque o dente é ligado ao osso por um tecido vascularizado chamado de ligamento periodontal. Quando este ligamento fica irritado pelo contato, fica mais espesso, resultando assim na mobilidade dental.

Atenção à periodontite

A principal responsável pela mobilidade é uma doença bucal caracterizada pela destruição dos tecidos de suporte do dente, como a gengiva, e não só: pode levar a perda óssea e resultar no comprometimento do

ligamento periodontal que une o dente ao osso.

O que precede tudo isso é a gengivite, uma inflamação na gengiva, causada pela falta de higiene bucal, que evolui para a periodontite. A gengivite por si só não causa mobilidade, mas se estiver associada a um outro fator pode causar, como por exemplo, se o paciente tem gengivite e fratura o dente.

Existem, ainda, dois fatores externos causadores da periodontite: o tabagismo e a diabetes tipo 2.

Grau de mobilidade

O grau da mobilidade é determinado pelo movimento que o dente faz nas direções horizontal e vertical, de 1 a 4.

Esses diferentes graus estão associados a várias situações, como a quantidade de suporte que o dente já perdeu e se a raiz do dente é mais longa ou mais curta.

Mas? dente mole tem cura?

Sim! Primeiro, o **cirurgião-dentista** trata o motivo causador da mobilidade. Em alguns casos, como na fratura de raiz, às vezes não há mais jeito e o indivíduo poderá perder mesmo os dentes.

Entretanto, na maioria das situações, tratamentos são eficazes. Na periodontite, dependendo do grau do problema, o dente volta ao normal ou a mobilidade diminui com o tratamento adequado.

Para doenças em estágio mais avançado, costuma-se optar pela raspagem a céu aberto, um tratamento cirúrgico no qual o **cirurgião-dentista** eleva a gengiva do paciente para ter acesso visual à raiz e assim remover a placa bacteriana.

Se mesmo com o tratamento ainda houver um pouco de mobilidade, alguns recursos são usados para dar conforto ao paciente. A esplintagem é um exemplo. Ela é uma espécie de contenção, colocada nos dentes para

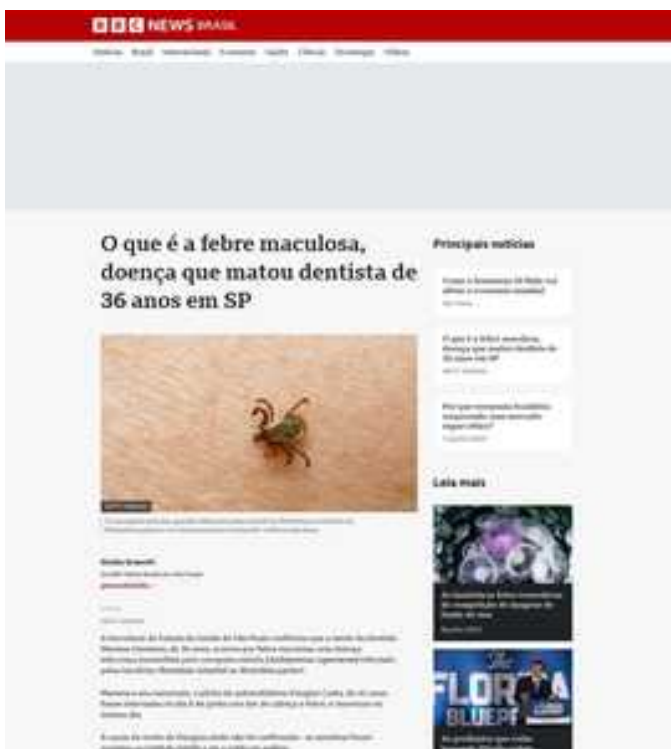
diminuir o movimento.

Atualmente, temos diversas opções, cada uma avaliada de acordo com o paciente. O mais importante, contudo, é deixar a raiz do dente bem longe de placa e tártaro, para que a gengiva fique cicatrizada e saudável e assim evite a mobilidade e diversas outras doenças bucais.

*Maria Fernanda Santos Peres é membro da Câmara Técnica de Periodontia do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, mestre em Periodontia e professora da Universidade Santa Cecília

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

O que é a febre maculosa, doença que matou dentista de 36 anos em SP



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo confirmou que a morte da **dentista** Mariana Giordano, de 36 anos, ocorreu por febre maculosa, uma doença infecciosa transmitida pelo carrapato-estrela (*Amblyomma cajennense*) infectado pelas bactérias *Rickettsia rickettsii* ou *Rickettsia parkeri*.

Mariana e seu namorado, o piloto de automobilismo Douglas Costa, de 42 anos, foram internados no dia 8 de junho com dor de cabeça e febre, e morreram no mesmo dia.

A causa da morte de Douglas ainda não foi confirmada - as amostras foram enviadas ao Instituto Adolfo Lutz e estão em análise.

O casal viajou para áreas rurais de Campinas e, posteriormente, para Monte Verde, município de Minas Gerais próximo à divisa com o Estado de São Paulo.

A Secretaria Municipal de Saúde de Campinas aponta que a Fazenda Santa Margarida, no distrito de Joaquim Egídio (região leste da cidade), onde ocorreu um evento, foi o provável local do contágio.

Segundo a Secretaria, uma terceira pessoa, uma mulher de 28 anos, de Hortolândia, foi ao mesmo evento e também morreu com os sinais da doença. Os exames dela seguem em análise pelo Adolfo Lutz.

A cidade de Campinas e a região no entorno são considerados locais endêmicos para a doença.

"As condições ambientais daquela região fazem com que exista uma elevada prevalência tanto para os carrapatos quanto para a bactéria. Isso sugere que os animais silvestres de lá também devem ter a contaminação, mas não necessariamente esses animais ficam doentes", aponta o infectologista Julio Croda, presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical e professor da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul.

Neste ano, com o caso da **dentista**, já são três óbitos confirmados no município até o momento.

Em parques nas cidades de Campinas e Piracicaba - outro município no qual a febre maculosa é endêmica -, há placas que advertem os visitantes contra sentar na grama e se aproximar de animais silvestres como capivaras pelo risco aumentado de transmissão da doença.

Nem toda picada de carrapato resulta no contágio pela febre maculosa, explica Alexandre Naime, professor da Universidade Estadual de São Paulo (Unesp) e vice-presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI). "Mas é importante evitar o contato e ficar atento a eventuais sintomas caso haja a picada", completa.

O uso de repelentes com o composto químico DEET, especialmente em áreas da pele desprotegidas pelas roupas, também é uma forma de se proteger contra os parasitas.

O levantamento mais recente do **Ministério da Saúde** mostra que, de 2007 a 2021, foram notificados 36.497

casos de febre maculosa no Brasil, dos quais 7% foram confirmados, em uma média de 170 por ano nesse período.

Dos 2.545 casos confirmados, 2.538 relataram situações referentes à exposição de risco e, destes, 68,5% haviam frequentado ambientes de mata.

As secretarias de Saúde de cada Estado são responsáveis por informar as áreas endêmicas desta doença.

Transmissão da febre maculosa

A febre maculosa não pode ser passada diretamente de uma pessoa para outra.

Ela é transmitida pela picada de um carrapato que foi infectado pelas bactérias do gênero *Rickettsia*.

Quando o carrapato infectado pica uma pessoa, as bactérias entram na pele, se multiplicam nas células próximas e entram na corrente sanguínea, causando danos nas células que revestem os pequenos vasos sanguíneos.

Isso leva a anormalidades vasculares, resultando em complicações como problemas renais, pulmonares e neurológicos.

Os sintomas mais comuns são febre, dores no corpo, vômitos e manchas na pele.

"Para um diagnóstico precoce, e conseqüentemente, um tratamento efetivo, é essencial que a pessoa que tenha febre após a picada de um carrapato ou frequentar locais onde há os parasitas, relate seu histórico ao médico - isso ajuda a levantar a suspeita da febre maculosa", explica Julio Croda.

A infecção também pode levar à diminuição da produção de urina, anemia, pressão alta, acúmulo de substâncias prejudiciais no sangue, baixos níveis de sódio e cloro e baixo volume de sangue circulante.

"A infecção é sistêmica e afeta múltiplos órgãos em uma velocidade rápida. Se não for tratada precocemente, é fatal", indica Alexandre Naime.

O período de incubação varia de 2 a 14 dias - sendo em média de 7 dias o tempo entre a picada do carrapato e as manifestações dos primeiros sintomas.

Depois da aparição dos sinais, aponta Naime, o quadro pode evoluir para forma grave em poucos dias.

"Não tem sintomas muito específicos, clinicamente os sinais são idênticos ao da dengue e leptospirose. Então, se a pessoa não se lembra se foi picada ou não viu o carrapato, isso pode passar despercebido", diz Naime.

Croda acrescenta que a maioria dos pacientes procura o sistema de saúde quando a situação já está grave. "Isso limita as chances de cura", afirma o infectologista.

Para a confirmação do diagnóstico, os testes indicados são laboratoriais, como sorologia, que analisa o sangue do paciente em busca de anticorpos específicos para a bactéria causadora da doença e PCR (o mesmo exame usado para detectar covid-19), utilizado para detectar o material genético da *Rickettsia* no sangue.

O tratamento contra a febre maculosa é feito por meio de antibióticos, como a doxiciclina, que age combatendo as bactérias no organismo.

Quanto mais cedo é iniciado, melhores são as chances de prevenir complicações.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde

Pesquisador da UTFPR produz próteses faciais para pacientes oncológicos em 3 D



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Ana Ehlert

Uma parceria entre a UTFPR e o Hospital Angelina Caron traz um pouco de esperança e autoestima a pacientes que estejam passando por tratamento no hospital e tenham algumas partes do rosto mutiladas. O pesquisador José Aguiomar Fogggiatto coordena um projeto que faz a impressão 3D de moldes para próteses faciais personalizadas para cada paciente.

Tudo começou após conversas entre o pesquisador e o médico oncologista Luciano Saboia do Hospital Angelina Caron, que, ao saber do trabalho de impressões 3D na UTFPR, comentou sobre a necessidade de se fazer as próteses faciais de maneira mais fácil e rápida.

A equipe desenvolveu um método de criação de próteses usando digitalização e modelagem no computador, a partir do caso de cada paciente. Com isso, os moldes passaram a serem doados para o Laboratório de próteses bucomaxilofaciais do Hospital

Angelina Caron, coordenado pela **cirurgiã dentista Karin Barczyszyn**.

Segundo o professor, a profissional recebe o molde impresso em PLA (ácido Polilático), restando, para finalizar a prótese, a parte da moldagem em silicone, a inserção de características e ajustes para cada paciente. 'Criamos um banco de dados de modelos de nariz, por exemplo, para os pacientes escolherem um que melhor se adequa e harmonize com o seu rosto', explica o professor.

As próteses podem necessitar de manutenção, dependendo do tempo de uso de cada uma, o que é feita pela própria cirurgiã. Quando necessário, os moldes podem ser reutilizados para a moldagem de uma nova prótese para o paciente.

De acordo com Fogggiatto, as próteses mais comuns produzidas no laboratório são as de nariz e óculo-palpebral, mas também são feitas próteses de orelhas.

Recursos

Com o reconhecimento das pesquisas realizadas nesta área, o projeto será ampliado e contará com o apoio permanente da Fundação Araucária através da criação do Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação - Tecnologia Assistiva (NAPI-TA). O lançamento oficial deste novo arranjo será realizado no próximo dia 28 de junho.

Além da UTFPR e da Fundação Araucária, participam do Napi-TA a Secretaria da Justiça, Família e Trabalho (Sejuf), a Universidade Federal do Paraná (UFPR), a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), a Universidade Estadual do Norte Paraná (UENP) e o Instituto Federal do Paraná (IFPR). O projeto também conta com a colaboração de universidades internacionais, hospitais e organizações sociais.

Para os próximos quatro anos, estão previstos

investimentos de mais de R\$ 5 milhões, entre insumos e bolsas de mestrado, doutorado e iniciação científica para as pesquisas.

O Núcleo de Manufatura Aditiva e Ferramental (NUFER), é um laboratório do Departamento de Mecânica do Campus Curitiba - sede Ecoville e possui as linhas de pesquisa: uso de tecnologias de baixo custo na produção de moldes para próteses faciais e uso da impressão 3D para desenvolver dispositivos de auxílio à vida diária, entre outras.

'Com estes novos recursos, poderemos aumentar o número de pesquisadores envolvidos neste projeto e atender outros hospitais e clínicas de reabilitação. Como exemplo, com os recursos do NAPI-TA o Hospital de Reabilitação (Complexo Hospitalar do Trabalhador), em Curitiba, também participará do projeto para ampliar o atendimento a pacientes que tenham mutilação facial derivadas de outras causas, não apenas oncológicas', completa.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista

A carreira profissional do SUS e a conferência de saúde



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Apoie o 247 Google News

(Publicado no site A Terra é Redonda)

1.

Uma importante inovação vem marcando a organização da 17ª Conferência Nacional de Saúde (17ª CNS), cujo encerramento se dará na etapa nacional em Brasília, de 2 a 5 de julho de 2023. Trata-se da inclusão, no processo de discussões que precede a etapa nacional, das 'conferências livres de âmbito nacional' que, em número que superou uma centena, aconteceram no período de 5 de agosto de 2022 até 31 de maio de 2023.

Até agora, desde a histórica 8ª Conferência Nacional de Saúde, realizada em 1986, e que nos legou o Sistema Único de Saúde (SUS), uma das maiores conquistas sociais da Constituição de 1988, as conferências nacionais de saúde se restringiam às três etapas, que se iniciavam pelas conferências municipais e estaduais e culminavam com a etapa nacional, que encerra o processo. Foi assim também nesta 17ª CNS, com as

conferências municipais ocorrendo entre os meses de novembro de 2022 e março de 2023 e as estaduais de abril a maio de 2023.

Mas, além dessas mais de 1.500 conferências municipais e as 27 conferências estaduais, que elegem seus respectivos delegados para as etapas seguintes, foram realizadas mais de 100 conferências livres de âmbito nacional. Assim, além dos delegados eleitos nas 27 conferências estaduais para estarem em Brasília, a etapa nacional contará também com delegados eleitos nas conferências livres, além de observadores e convidados, estes com direito à palavra, mas não de voto.

A primeira dessas conferências livres ocorreu em 2022, convocada pela Frente Pela Vida, com o apoio de várias entidades e movimentos sociais. A Conferência Livre, Democrática e Popular da Saúde 2022 foi precedida de dezenas de encontros e reuniões preparatórias e sua plenária final foi realizada em São Paulo, em 5 de agosto de 2022, com a presença do hoje presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O conjunto de mais de 100 conferências livres de âmbito nacional representa uma inestimável contribuição à 17ª CNS, seja pela mobilização implicada em suas realizações, seja pelas diretrizes e propostas que, encaminhadas à comissão organizadora da 17ª CNS estão sendo incorporadas, de modo sistematizado, ao Relatório Consolidado das conferências que precedem a etapa nacional.

Em Brasília, os delegados eleitos pelos três segmentos legalmente representados no Conselho Nacional de Saúde (CNS), ou seja, os usuários do SUS, os gestores do sistema e os trabalhadores, debaterão e decidirão sobre o que fica e o que não fica, como decisão da 17ª CNS, nas diretrizes e propostas aprovadas pela conferência. Farão isso, a partir do que consta desse Relatório Consolidado, cuja origem é a etapa municipal desse complexo processo que mobiliza em todo o Brasil, direta ou indiretamente, alguns milhões de

peessoas, para avaliar a situação de saúde da população, o funcionamento das instituições responsáveis e propor os rumos que o país deve tomar no setor.

Não sem razão, dada a história recente da saúde pública brasileira, o tema central da 17ª CNS é 'Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia - amanhã vai ser outro dia'.

Dentre as muitas contribuições de uma conferência nacional de saúde, está o fato, segundo o Conselho Nacional de Saúde, de que suas deliberações devem ser contempladas no próximo ciclo de planejamento da União e servir de subsídio para a elaboração do Plano Nacional de Saúde e Plano Plurianual de 2024-2027. E, no nível local, proporcionar subsídios à revisão dos Planos Municipais de Saúde, a serem elaborados até 2025.

2.

Mas se o objetivo das 'conferências livres de âmbito nacional' foi 'ampliar a mobilização da população e estabelecer diálogos diretos com a sociedade brasileira, acerca da garantia dos direitos, da vida e da democracia, bem como da defesa do SUS', conforme a comissão organizadora da 17ª CNS, é preciso assinalar que, dentre as dezenas de conferências livres, uma não aconteceu: a que deveria se referir à Carreira de Estado do SUS (Carreira-SUS). Ninguém se interessou por ela a ponto de organizá-la. Sem interessados em sua promoção, não ocorreu.

O tema simplesmente não conseguiu entrar na agenda de debates, voltada positivamente à defesa dos direitos sociais, da democracia e da participação popular. Com 'caráter deliberativo' para pautar e encaminhar diretrizes e propostas para a etapa nacional da 17ª CNS, as conferências livres contemplaram uma gama imensa de temas, que foram da estratégica telessaúde e saúde digital, à homeopatia no SUS, passando por questões como a recuperação das altas coberturas vacinais, a maconha medicinal, a saúde bucal e a mental, a saúde

anticapitalista, dentre outros.

Não obstante a relevância dessas dezenas de temas, tão candentes sobre a saúde no Brasil, a questão da Carreira-SUS restou esquecida. Logo ela, igualmente urgente para desprecarizar as relações de trabalho no sistema e promover sua necessária profissionalização, incluindo a proteção previdenciária, cuja ausência ou deficiências no plano municipal assombra quem trabalha, direta ou indiretamente para o SUS, por meio de empresas terceirizadas, em que prosperam denúncias de má gestão, incluindo fraudes e calotes trabalhistas.

O Documento Orientador apresentado no início do processo da 17ª CNS, em 2022, registrou a flexibilização e ataques aos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras, denunciou a extinção da Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS, pelo Decreto nº 9.759/2019, mas não contemplou, de modo específico, a Carreira-SUS, embora haja uma menção genérica à 'carreira do SUS', no bloco que avalia a situação do subfinanciamento crônico do sistema. A Carreira-SUS é, porém, uma reivindicação que vem sendo reiterada pelos delegados de conferências de saúde desde 1986.

Ainda na 16ª CNS, realizada em 2019, foram aprovadas várias propostas com esse objetivo, que podem ser sumarizadas na seguinte proposição: 'Garantir um Plano de Carreira, Cargos e Salários do SUS para os servidores das três esferas de governo, com isonomia de vencimentos, no regime estatutário (RJU) que contemple: (a) ascensão funcional e critérios objetivos para o preenchimento dos cargos de chefia; (b) jornada máxima de 30 horas semanais; (c) dedicação exclusiva; (d) política de valorização dos servidores e reajustes salariais dignos; (e) estratégias de fixação de profissionais de saúde no interior do país e em áreas de difícil acesso e provimento, que incluam política de formação profissional com incentivos salariais e de carreira; (f) regulamentação da aposentadoria especial decorrente de atividades de insalubridade e periculosidade; (g) isonomia de vencimentos aos servidores de todos os níveis de complexidade e

esferas de governo; (h) abolir todas as formas de precarização e terceirização dos serviços públicos pelo setor privado; (i) incluindo agentes comunitários de saúde e agentes de endemia.'

Apesar da clareza dessa orientação geral de uma Carreira-SUS, a proposta não tem prosperado, nem no Congresso Nacional, nem nas iniciativas do **Ministério da Saúde**. E, vale reiterar, nem coube na referida agenda de conferência livres. É improvável, contudo, que o tema não esteja contemplado no Relatório Consolidado a ser debatido pelos delegados em julho, pois pelo menos duas conferências livres se ocuparam dos temas da força de trabalho e sua qualificação no SUS. As duas conferências se intitularam 'Valorizar o SUS é valorizar a força de trabalho do SUS' e 'Educação na qualificação do trabalho em saúde e desenvolvimento do SUS'. Ainda que não se refiram de modo específico à Carreira-SUS, as conexões com o tema contribuem para, de algum modo, dar algum destaque a ele.

3.

Em setores ligados à defesa do SUS há muitos propositores de uma Carreira-SUS que seja interfederativa, multiprofissional, única e nacional. Isto significa que a Carreira-SUS que se almeja deve ter a participação de todos os entes federativos, União, estados e municípios; ser composta por tantos quadros de cargos quantos sejam necessários ao SUS, para contemplar a multiplicidade de funções exercidas pela grande diversidade profissional que caracteriza o trabalho contemporâneo em saúde.

Única, mas flexível e plural, de modo a ser compatível com diferentes necessidades dos serviços e modalidades administrativas públicas; e nacional, pois é preciso assegurar mobilidade em âmbito nacional para os que a integram e definir regras para ingresso e ascensão, jornadas de trabalho, garantias de direitos e fixação de deveres, bem como as condições para o efetivo controle público por conselhos gestores obrigatórios em todas as unidades de saúde do SUS,

com regras para exoneração/demissão e administrada em regime de cogestão por colegiados de gestão regional da Carreira-SUS, compostos por representantes dos municípios de cada Região de Saúde do SUS, dos trabalhadores, por meio de sindicatos, e de usuários dos serviços públicos de saúde do SUS, por meio dos conselhos municipais de saúde da respectiva região.

Não faltam, porém, alertas de que isso não seria possível por ser 'ilegal', 'violar o pacto federativo', não ter 'viabilidade política no federalismo brasileiro', não ser 'factível, dadas as características da administração pública', dentre outras ponderações sensatas. Argumenta-se que não é que não tenhamos, ainda hoje, uma Carreira-SUS apenas porque não se quer tê-la ou por falta de 'vontade política'. O pleito é justo, mas não é exequível - argumentam autores desses alertas.

O problema, dizem, é muito mais complexo, em decorrência de sermos uma república federativa, de grande extensão territorial, com entes federativos autônomos, marcantes contrastes culturais e de organização da administração pública. Além disso, pelo fato de o SUS ser um sistema de saúde e não um 'serviço nacional', ou seja, uma megaorganização de âmbito nacional e administrado apenas pelo governo federal. A governança do SUS, ponderam, é incompatível com essa concepção de megaorganização centralizada em Brasília.

São todos argumentos consistentes, que devem ser levados em conta em qualquer debate sobre uma Carreira de Estado do SUS. O problema, no entanto, é que essas constatações são vistas como uma espécie de 'ponto de chegada'. É assim e não haveria o que fazer, salvo tentar melhorar o que se tem hoje.

Mas os defensores da Carreira-SUS dizem que o cenário atual deve ser visto como um 'ponto de partida' e não o fim da estrada. Propõem que, tendo em vista esse cenário, então o que fazer? Por onde ir?

Faço essas considerações, pois o ambiente de uma

conferência nacional de saúde, por sua inerente democracia e, portanto, abertura a proposições de qualquer natureza, inclusive as ilegais, é o espaço adequado para produzir respostas a essas indagações sobre o que fazer e por onde ir para conquistar uma Carreira de Estado do SUS. O pressuposto é de que tudo pode ser mudado, incluindo as leis, e obstáculos superados, se houver criatividade, empenho e determinação na superação das dificuldades do caminho. Basta criar alternativas e agir para buscar que o inviável hoje seja viável amanhã.

A esse respeito, recupero uma afirmação de que gosto muito, que Sérgio Arouca valorizou no processo de organização da 12ª CNS, liderada por ele preliminarmente, e que foi realizada de 7 a 11 de dezembro de 2003: 'aqui é permitido sonhar'. Sérgio Arouca concebeu o processo e o ambiente daquela conferência de saúde como esse espaço: o de sonhar e tentar viabilizar os sonhos. A conferência não era, para ele, ex-deputado federal e ex-secretário de Gestão Participativa do ministério da Saúde, um espaço burocrático e formal, engessado e amarrado à institucionalidade vigente. Tendo falecido pouco antes do evento, o Conselho Nacional de Saúde lhe fez justa homenagem dando à 12ª CNS o nome de 'Conferência Sérgio Arouca'.

Essa perspectiva, criativa e propositiva, negadora do pragmatismo dos gestores de planilhas, de que 'aqui é permitido sonhar', deveria ser a referência do debate sobre uma Carreira de Estado do SUS, pois não há razões para interditar esse tema, de importância estratégica e dos mais urgentes para o SUS - sobretudo, para o futuro do SUS, porque sem trabalhadores da saúde não há SUS. E sem uma carreira que os valorize, não há, propriamente, trabalhadores, mas um conjunto amorfo, difuso e confuso de semiprofissionais, amadores, biqueiros, horistas, uberistas, empreendedores, precários.

O SUS precisa, portanto, de profissionais, vale dizer, de trabalhadores da saúde na melhor acepção do termo. O Estado brasileiro não deveria lhes negar o exercício

desse direito, pois conforme a consigna defendida pelo FENTAS, o Fórum das Entidades Nacionais de Trabalhadoras/es da Área de Saúde, 'valorizar o SUS é valorizar a força de trabalho do SUS'.

Este artigo não representa a opinião do Brasil 247 e é de responsabilidade do colunista.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde

A cannabis precisa mesmo ser prescrita?



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Tainara Cavalcante

Depois do caso sobre a falsa médica que estava prescrevendo cannabis sem registro, a questão ficou: É necessário ter receita médica para começar um tratamento?

A cannabis precisa mesmo ser prescrita?

Nos últimos dias, a notícia de que uma falsa médica estava atendendo pacientes com o registro de outra profissional, circulou pelo país todo e foi destaque na maioria dos jornais. Marcela de Castro Gouveia foi presa na última semana (30), mas foi solta após pagar fiança.

A farsa foi descoberta depois que a verdadeira médica, que possui o mesmo nome, foi avisada sobre o que estava acontecendo e planejou um flagra. Não demorou muito para que a polícia prendesse a mulher por falsidade ideológica.

No momento do flagrante, Marcela Gouveia estava prescrevendo cannabis medicinal para tratar as dores

de uma hérnia de disco.

Perigoso ou não?

A receita não seria uma problema, caso a cannabis medicinal fosse prescrita por um profissional devidamente habilitado. Contudo, o produto foi indicado por alguém sem conhecimento suficiente para entender se aquele era de fato o melhor tratamento.

Apesar da cannabis ser uma medicina mais natural, ela também possui efeitos colaterais e pode gerar interações com outros medicamentos. De acordo com o diretor médico da Cannect, Rafael Pessoa, o uso de doses erradas e formulação também são um risco.

Por isso, separamos algumas dicas para não ser enganado na hora de começar um tratamento com a cannabis:

Cannabis, só com receita

De acordo com a legislação brasileira, todos os produtos feitos com a planta, sejam nacionais, importados ou de associações, só podem ser comprados mediante a uma receita médica.

No caso dos produtos das farmácias, a receita ainda precisa ser de controle especial, ou seja, da cor azul (para produtos com menos de 0,3% de THC) ou amarela (produtos com mais de 0,3% de THC).

Para a importação, ainda será necessário uma autorização prévia da **Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária)**.

Na dúvida, cheque

A cannabis é cada vez mais usada para uma série de condições sérias, como epilepsias de difícil controle, Parkinson, Alzheimer e até fibromialgia. Por isso, procurar um profissional legalmente habilitado pode ser fundamental.

Segundo o diretor médico da Cannect, para ouvir um profissional que saiba prescrever cannabis, é importante que o paciente encontre o currículo desse médico, saiba onde ele se formou, qual o seu histórico.

'Se possível, entrar nas páginas dos conselhos de medicina e de **odontologia** e pedir a lista de médicos e profissionais que tenham um registro ativo com eles', ressalta.

Procure um profissional

É importante ressaltar que qualquer produto feito com a cannabis precisa ser prescrito por um profissional de saúde, que poderá te orientar de forma específica e indicar qual o melhor tratamento para a sua condição.

Caso precise de ajuda, disponibilizamos um atendimento especializado que poderá esclarecer todas as suas dúvidas, além de auxiliar na marcação de uma consulta com um médico prescritor, passando pelo processo de importação do produto até o acompanhamento do tratamento. [Clique aqui](#).

O post [A cannabis precisa mesmo ser prescrita?](#) apareceu primeiro em Cannalize.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Odontologia

Piauí expande equipes de saúde bucal do 'Brasil Sorridente'



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O **Ministério da Saúde** (MS) habilitou 24 novas equipes de **Saúde Bucal** (eSB) no Piauí, após a inclusão do programa 'Brasil Sorridente' na Lei Orgânica da Saúde. A medida prevê que a população terá direito a atendimento **odontológico** pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

As novas eSB foram habilitadas em Antônio Almeida, Barras, Barro Duro, Campo Largo do Piauí, Canto do Buriti, Cocal, Dirceu Arcoverde, Lagoa do Sítio, Luís Correia, Miguel Alves, Oeiras, Picos, Pio IX, São Miguel do Fidalgo e Vera Mendes.

"Essa iniciativa irá garantir a melhoria do atendimento e cobertura dos serviços de **saúde bucal** para a população piauiense", destaca Roberta Alvarenga Salvador, coordenadora estadual de **saúde bucal** da Secretaria de Saúde do Piauí (Sesapi).

Com a portaria, o estado passa a contar com 1.324 equipes de eSB em todos os municípios do estado, que também foi contemplado com a habilitação de 15 novos Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias (LRPD) e uma Unidades Odontológicas Móveis (UOM).

A ação foi anunciada após o Governo Federal incluir a Política Nacional de **Saúde Bucal**, também conhecida como Brasil Sorridente, na Lei Orgânica de Saúde. Com isso, o atendimento **odontológico** no Sistema Único de Saúde (SUS) se torna obrigatório.

Recentemente, a Sesapi realizou o 1º Encontro Estadual de Coordenadores Municipais de **Saúde Bucal** do Piauí onde se discutiu a possibilidade de novas habilitações do Brasil Sorridente no estado. O evento contou com a presença de Doralice Cruz, coordenadora geral de **Saúde Bucal** do MS.

Cuidados para a população

A habilitação das equipes, no entanto, não substitui a necessidade que a população precisa ter do autocuidado em relação a sua **saúde bucal**. Além da higienização correta é indicado por profissionais o autoexame da boca, onde a pessoa deve constantemente verificar a situação da sua boca.

'A pessoa precisa verificar em frente ao espelho a situação dos lábios, bochechas, a gengiva, céu da boca, língua, abaixo da língua e perceber que todas essas áreas precisam apresentar uma mesma tonalidade. Qualquer alteração percebida, como bolhas e manchas que não sumam em um período de 15 dias devem levar a pessoa a buscar a ajuda médica para realizar exame preventivo', destaca a Leila Santos, superintendente de Atenção Primária à Saúde e Municípios.

A falta de cuidados com a **saúde bucal** é uma das principais causas de câncer bucal no mundo. Dados da Coordenação de análise da Sesapi mostram que, no período de 2019 a 2022, foram registrados nos sistemas de informação de registros de atendimentos de neoplasias 623 casos de câncer bucal no estado, dos quais 242 casos foram identificados em estágio avançado.

'Ter esse cuidado com a **saúde bucal**, além de uma

frequência de no mínimo seis meses de encontro com um médico **dentista** são pontos essenciais para prevenir problemas como o câncer bucal. E caso você seja diagnosticado é essencial que esse diagnóstico e o tratamento sejam feitos de forma rápida para evitar o mínimo de dano possível que o problema possa causar', reforça Roberta Alvarenga.

Ascom

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontológico, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

Hospital público do DF oferece serviço de ponta para reconstituir sorrisos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Pedro Marra

Para celebrar os quatro anos do serviço de Odontologia e Cirurgia Bucocomaxilofacial do Hospital Regional de Santa Maria (HRSM), profissionais de saúde, colaboradores e pacientes participaram de um encontro no auditório da unidade, ontem. Desde sua criação, a unidade atendeu 22 pacientes com diversas demandas relacionadas à **saúde bucal**, como bruxismo e problemas na formação da arcada.

Hospital da Criança anuncia 10 novos leitos de UTI pediátrica

Celina Leão anuncia pacote de medidas para a área de Saúde no DF

Saúde do DF credencia hospitais particulares para mutirão de cirurgias

O tratamento de deformidades na face é fundamental para ajudar na recuperação da autoestima e garantir

qualidade de vida aos pacientes. Susy Mara Gomes, 39, tinha bastante dor de cabeça, acordava de madrugada rangendo os dentes e não conseguia respirar direito. Há oito anos, ela foi encaminhada do Hospital de Base ao HRSM para fazer acompanhamento odontológico e cirúrgico.

Segundo ela, há hospitais particulares do Distrito Federal que oferecem esse serviço, mas não de forma completa. "A pessoa tem que procurar fonoaudiólogo, nutricionista, fisioterapeuta, que são tratamentos muito caros que uma pessoa de baixa renda não tem condições de pagar", avalia.

Chefe do Serviço de Odontologia e Cirurgia Bucocomaxilofacial do HRSM, Erika Maurienn explica que o serviço é amplo porque atende os pacientes de forma prolongada, com cerca de quatro anos de tratamento. Segundo ela, uma parte da população não sabe que há esse tratamento na rede pública. "Têm pessoas que não conseguem falar corretamente e são avaliados os aspectos ligados às áreas da psicologia, fonoaudiologia, fisioterapia e também da odontologia", detalha Erika.

Erika destaca que, após o suporte inicial, a cirurgia do paciente é marcada conforme a disponibilidade de tempo da pessoa no trabalho ou no estudo. "O nosso objetivo é que o paciente tenha as necessidades respeitadas e que possamos dar uma qualidade de vida melhor. Quando temos esse feedback, é um sinal de que estamos no caminho certo", assegura.

Um dos resultados é da servidora pública Thaís Santos de Oliveira, 30, paciente que buscou realizar a cirurgia bucomaxilofacial no Hospital de Base, em 2017, quando ficou em uma fila com mais de 500 pessoas. Dois anos depois, ela foi levada ao HRSM para colocar aparelho fixo porque tinha problemas na mastigação, sono, mordida cruzada com mastigação ruim e o queixo retraído. "Passei dois anos até a cirurgia, em novembro de 2021, e estou feliz com o resultado porque tenho

qualidade de vida, sono e até a fala melhorou", alegre-se.

A fonoaudióloga Tuany Aquino explica que o paciente passa por uma avaliação, com registro de fotos do antes e o depois da cirurgia. "Falamos todos os procedimentos que vão ocorrer. No pós-operatório, colocamos uma bandagem na face do paciente para diminuir o inchaço. Após uma semana, começamos com exercícios de mobilidade", detalha Tuany.

O acompanhamento é importante porque há uma deformidade estética, mas também a parte funcional, pois há pacientes que não mastigam direito e respiram inadequadamente. É o que afirma o cirurgião bucomaxilofacial e tutor da residência do Hospital Regional de Santa Maria, Marconi Gonzaga Tavares, 43. "A gente quer que o paciente mastigue e tenha as funções restabelecidas da melhor maneira possível", diz o médico.

Marconi enfatiza que a deformidade facial independe de classe social financeira. No DF, somente o Hospital de Base e o de Santa Maria realizam o tratamento. O hospital conta com verba de emenda parlamentar de R\$ 300 mil do deputado distrital Jorge Vianna (PSD-DF) destinada a equipamentos para odontologia, e do deputado federal Reginaldo Veras (PV-DF), que custeou a compra de um tomógrafo odontológico, que será inaugurado em 5 de julho. "É um serviço à população inteiramente gratuito, que é um grande orgulho, pois a saúde não se faz apenas com medicina, mas com outras áreas, como a odontologia, nutrição e psicologia", cita Vianna.

Segundo o deputado, o serviço é de referência no setor, pois vai além dos trabalhos de intervenção básica e oferece reestruturação óssea, não apenas estética, mas que possa dar qualidade de vida aos pacientes.

Notícias pelo celular

Receba direto no celular as notícias mais recentes publicadas pelo Correio Braziliense. É de graça. Clique

aqui e participe da comunidade do Correio, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp.

Dê a sua opinião

O Correio tem um espaço na edição impressa para publicar a opinião dos leitores. As mensagens devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome, endereço e telefone para o e-mail sredat.df@dabr.com.br.

Profissionais de saúde e pacientes do HRSM comemoram quatro anos do serviço de Deformidades de Face.

Profissionais de saúde e pacientes do HRSM comemoram quatro anos do serviço de Deformidades de Face.

">

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

Uma visão ampla da Odontologia com temas que movimentam a Saúde Bucal na atualidade



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em algum momento da infância ou adolescência decidimos trabalhar na área da **Saúde Bucal**. Na época a maioria de nós, provavelmente, acha que está apenas escolhendo uma profissão. No entanto, hoje, sabemos que uma vida dedicada à Odontologia tem um significado muito mais profundo, de entrega e empenho pela promoção da saúde e do bem-estar da população, ou seja, no momento em que abraçamos a Odontologia, recebemos junto a missão de usá-la para atender o maior número de pessoas possível, não somente devolvendo **saúde bucal** e sim enxergando o indivíduo como um todo, na certeza de que a **saúde bucal** tem grande repercussão para a manutenção da saúde geral.

Em se tratando de um país como o Brasil, de gigantescas proporções geográficas e abissais diferenças sociais, isso significa um enorme desafio. Em cada pedacinho do país, somos um Brasil diferente em sotaques, motivações, ideais e sorrisos. Estamos entre os países com maior número de cirurgiões dentistas do mundo, mas ainda existe um número significativo de brasileiros sem acesso à assistência odontológica

básica.

Sabemos que, na ausência de higiene bucal, fungos e bactérias podem se proliferar e acabar atingindo outros órgãos e suas funções, provocando sérias doenças. Em 2017, a Organização Mundial de Saúde (OMS) apresentou que cerca de 3,5 bilhões de pessoas no mundo têm sido afetadas por doenças bucais. Hoje, sabemos que a inclusão de ações simples de higienização bucal correta e alimentação saudável são fundamentais para se manter uma boa **saúde bucal**, principalmente com relação às doenças mais prevalentes, que são a cárie dental, uma doença açúcar-dependente e as doenças periodontais, que atingem os tecidos de suporte do dente, como a gengiva e cujo primeiro sinal de alerta é o sangramento gengival.

Daí a importância de levar conhecimento à população, responsabilizando cada pessoa por seu sorriso e sua **saúde bucal**, para que ela entenda a necessidade:

- da higiene bucal seguir uma técnica com determinado dentífrico de acordo com as necessidades individuais, além do uso do fio dental para prevenção da doença periodontal, mal hálito e abrasão dental;
- de uma alimentação saudável para prevenção da cárie dentária, da erosão dentária e do câncer bucal;
- de se orientar a gestante, afastando mitos e garantindo sua **saúde bucal** e a do futuro bebê, inclusive com orientações sobre o aleitamento materno e outros métodos que previnem os distúrbios de oclusão do bebê (dentes e ossos malposicionados);
- de orientar sobre hábitos parafuncionais, como bruxismo e apertamento, também prevenindo as abfrações, desgastes e fraturas dentais;
- de orientar como proceder diante de um trauma dental (queda);

- de não fumar e evitar o excesso de bebidas alcoólicas, de proteção dos lábios contra os raios solares, de não deixar dentes quebrados e/ou próteses mal adaptadas fatores importantes na prevenção do câncer bucal, além do imprescindível auto-exame da boca e visitas regulares ao dentista.

O câncer de boca é uma doença de grande magnitude no Brasil, com variações regionais significativas, tanto na incidência, quanto na mortalidade, tendo melhor prognóstico quando diagnosticado e tratado em estágios iniciais. Por outro lado, se o diagnóstico for tardio, a maior parte dos pacientes têm sobrevida máxima de cinco anos, procedimentos complexos de ressecção da lesão, possível cirurgia plástica reconstrutora, radioterapia, quimioterapia, reabilitação protética e fonoaudiológica, deixando o paciente, muitas vezes com sequelas. Daí a necessidade de se elevar a consciência sanitária da população.

A Odontologia Brasileira é uma das mais respeitadas do mundo na atualidade. Entidades de classe, instituições de ensino e publicações científicas de renomados profissionais, cooperam para uma Odontologia de Excelência. Uma contribuição tão relevante, quanto histórica veio da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas de Sorocaba (APCD), a qual atualmente preside e que há 69 anos atua para fortalecer a Odontologia de Sorocaba e Região.

Flávia Laiz Dias é a Presidente da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas de Sorocaba (APCD) - Regional de Sorocaba, é especialista em Odontopediatria pela UNICAMP e em Saúde Pública pela UNAERP e pós-graduada em Ortodontia e Ortopedia Funcional dos Maxilares pela Associação Brasileira dos Especialistas da Odontologia (ABEPO-SP).

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

ONG propõe levar mutirões odontológicos a escolas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Joseph Silva

Representantes da Turma do Bem, ONG que atua na oferta de serviços gratuitos de **saúde bucal** para pessoas em vulnerabilidade social, entregaram ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) uma proposta para realização de um mutirão de atendimento odontológico de crianças e adolescentes.

A ideia é levar tratamento e educação preventiva a escolas de todo o Brasil. Segundo o presidente da entidade, Fábio Bibancos, a **saúde bucal** das crianças foi defasada pelo enfraquecimento da política de **saúde bucal** no Brasil.

"São seis anos sem um programa de **saúde bucal** eficiente. Desde o [Michel] Temer (MDB). Foi por isso o nosso pedido para fazer o mutirão", avalia o dentista, que trabalha há 20 anos com atendimento odontológico social e é vencedor do Prêmio Empreendedor Social.

Segundo ele, houve um aumento da precariedade da **saúde bucal** dos estudantes, em função da falta de políticas públicas nos últimos anos.

A proposta de realização do mutirão nacional foi apresentada em 16 de maio, uma semana depois de o presidente Lula ter sancionado o projeto de lei que institui tratamento odontológico como uma política do SUS (Sistema Único de Saúde).

O ato oficializou a reativação do Brasil Sorridente, programa criado no primeiro governo do petista, implementado em 2004. Segundo a mais recente Pesquisa Nacional de **Saúde Bucal**, em oito anos de operação, o programa reduziu em 26% a incidência de cáries na faixa etária de 12 anos.

Apesar deste resultado nos anos iniciais, o cenário odontológico no Brasil apresentou regressão. De acordo com dados da Turma do Bem, entre 2018 e 2022, houve aumento nos casos de cárie em crianças de 5 anos e entre jovens 15 e 19 anos.

Gilberto Pucca Jr, dentista que ajudou na implementação do Brasil Sorridente e esteve à frente da coordenação nacional de **saúde bucal** até 2015, afirma que pessoas em vulnerabilidade social sofrem mais com a falta de acesso a serviços odontológicos.

"A situação é pior nas periferias, nas áreas mais longínquas. A **saúde bucal** é muito ligada à questão socioeconômica", diz Pucca Jr., também professor e pesquisador da pós-graduação em Odontologia e Saúde Coletiva da UnB.

O especialista afirma ainda que, além do risco de saúde, pessoas com acesso limitado a tratamento dentário enfrentam preconceito e problemas de autoestima.

A queda dentária impossibilita a entrada dos adolescentes no mercado de trabalho, porque muitas das vezes são dentes anteriores

A proposta de realização de um mutirão de **saúde bucal** em todo o Brasil se baseia em outros projetos

locais de sucesso. Em São Paulo um mutirão similar atendeu 10,3 mil crianças, com 23,6 mil dentes restaurados em um mês.

Uma das coordenadoras do mutirão paulista, a professora Fernanda Carrer, da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, afirma que o sucesso a intervenção se deu pela simplicidade de operação.

"O consultório para a criança pode ser um ambiente assustador. Já na escola, a criança vê o coleguinha abrindo a boca para ser tratada e abre também. Nós usamos uma metodologia de mínima intervenção, sem motor, e de primeira qualidade."

A doutora em odontologia explica ainda que a presença dos dentistas na escola permite também uma orientação para os profissionais de merenda para diminuição do açúcar nas refeições.

O Ministério da Saúde informou que já recebeu a proposta de realização da Turma do Bem e que encaminhará o documento para a análise da coordenação responsável.

O projeto ainda deve passar por uma fase piloto antes de ganhar escala nacional. Segundo os idealizadores, a meta é restaurar um milhão de dentes e toda a operação será feita em parceria com o SUS.

"Queremos que o mutirão seja exemplo de uma organização da sociedade civil auxiliando o governo a oferecer uma nova realidade para os brasileiros.", completa Bibancos.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

Febre maculosa: Campinas mapeia áreas de risco após 3 pessoas contraírem a doença na cidade e morrerem; veja locais



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Campinas mapeou áreas de risco após 3 pessoas contraírem febre maculosa na cidade e morrerem.

Levantamento aponta ao menos 12 áreas ou regiões.

Locais já registraram infecção pela doença.

Vítimas estiveram em um evento na Fazenda Santa Margarida, no distrito de Joaquim Egídio.

Campinas (SP) realizou um mapeamento sobre áreas de risco para febre maculosa na cidade. O levantamento foi realizado depois de três pessoas contraírem a doença na metrópole e morrerem no último dia 8 de junho.

A **dentista** Mariana Giordano, de 36 anos, o namorado dela, o empresário e piloto de Fórmula C300 Douglas Costa, de 42 anos, e Evelyn Santos, de 28 anos, morreram infectados. Os três estiveram em um evento na Fazenda Santa Margarida, no distrito de Joaquim Egídio, no dia 27 de maio. Veja abaixo detalhes.

Além dessas três pessoas, uma adolescente de 16 anos que também esteve na festa morreu na noite desta terça-feira (13) com suspeita de febre maculosa. Até a última atualização desta reportagem, o Instituto Adolfo Lutz não havia divulgado exames para confirmar ou descartar o diagnóstico de febre maculosa.

O mapeamento realizado pela prefeitura aponta ao menos 12 áreas ou regiões com risco para febre maculosa. São elas:

Lagoa do Taquaral

Lago do Café

Parque Ecológico

Parque das Águas

Parque Botânico

Lagoa do São Domingos

Lagoa do Mingone

Fazenda Chapadão

Ouro Verde

Joaquim Egídio

Sousas

Barão Geraldo

Ainda de acordo com a prefeitura, esses locais já registraram infecção pela febre maculosa e, por isso, são consideradas áreas de risco.

"O carrapato-estrela [transmissor da maculosa] só vai

ficar em grama, não se move. Muita gente confunde com o carrapato do cachorro, que anda pelas paredes. Esse não transmite febre maculosa. Então a pessoa tem que evitar áreas de grama", explica a diretora do Departamento de Vigilância em Saúde (Devisa) de Campinas, Andrea von Zuben.

Desde 2019, ao todo, 29 moradores de Campinas morreram por febre maculosa. Nesse mesmo período, 17 pessoas contraíram a doença e se curaram.

"A gente tem esse problema há mais de 20 anos nas regiões de Campinas e Piracicaba. Já foram tentadas várias medidas para controlar carrapato-estrela. [...] É um problema difícilíssimo, não tem nenhuma experiência bem-sucedida em nenhum lugar do mundo, especialmente nos países tropicais", completa von Zuben.

"A gente tem esse problema há mais de 20 anos nas regiões de Campinas e Piracicaba. Já foram tentadas várias medidas para controlar carrapato-estrela. [...] É um problema difícilíssimo, não tem nenhuma experiência bem-sucedida em nenhum lugar do mundo, especialmente nos países tropicais", completa von Zuben.

4 mortes após festa, e fazenda tem eventos suspensos

As quatro pessoas que morreram estiveram na Fazenda Santa Margarida no dia 27 de maio, quando o local sediou o evento "Feijoada do Rosa", que tem 22 anos de tradição. O evento contou com a apresentação de vários DJs.

Diante dos casos, a Prefeitura de Campinas confirmou um surto da doença na fazenda e informou que ela só poderá fazer novos eventos quando apresentar um plano de contingência ambiental e de comunicação.

Em nota, a fazenda disse que sempre age de acordo com as exigências relacionadas à Vigilância Sanitária e que mantém um "rigoroso processo de manutenção e cuidados em relação ao espaço".

"A Fazenda Santa Margarida se coloca à disposição das autoridades competentes para qualquer auxílio necessário na investigação desse triste acontecimento", disse.

Já a organização do evento se solidarizou com amigos e familiares das vítimas e alegou que não houve "correlação entre as atrações oferecidas com as causas anunciadas".

"Até o momento, não se pode descartar que as contaminações tenham eventualmente ocorrido durante essa frequência na Fazenda Santa Margarida, mesmo porque a Vigilância Sanitária local veio à público reforçar que a cidade de Campinas ganha especial expressão como foco da referida doença", completou.

A fazenda está localizada na Rua Rubens Gomes Balsas, no distrito de Joaquim Egídio, e é administrada pelo Grupo Vidotti.

O local é conhecido por sediar grandes shows "sunset" de diferentes estilos, com histórico de atrações como as duplas sertanejas Jorge e Mateus, Zé Neto e Cristiano e Henrique e Juliano, além de Daniel, Alexandre Pires, Ivete Sangalo e Seu Jorge.

Cerimônias de casamento também já foram realizadas na fazenda.

Febre maculosa

Segundo o **Ministério da Saúde**, "a febre maculosa é uma doença infecciosa, febril aguda e de gravidade variável", ou seja: há formas clínicas leves e formas graves, "com elevada taxa de letalidade". A doença é causada por duas bactérias do gênero *Rickettsia*, e a transmissão ocorre por picada de carrapato, sobretudo aquele conhecido como carrapato estrela.

A febre maculosa não é transmitida diretamente de pessoa para pessoa, por contato. Os sintomas podem ser facilmente confundidos com outras doenças que

causam febre alta.

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo alerta que pessoas que moram ou se deslocam por áreas de transmissão fiquem atentas ao menor sinal de febre, dor no corpo, desânimo, náuseas, vômito, diarreia e dor abdominal e que procurem um serviço médico. Lá, devem informar que estiveram nessas regiões, para evitar o agravamento do quadro. O tratamento é realizado com antibiótico específico.

No interior do estado, a doença passou a ser detectada a partir da década de 1980, nas regiões de Campinas, Piracicaba, Assis, em áreas mais periféricas da região metropolitana de São Paulo e no litoral, mas em uma versão mais branda. Os municípios de Campinas e Piracicaba (SP) são, atualmente, os dois que apresentam o maior número de casos registrados da doença.

Com as confirmações, Campinas registra em 2023 cinco mortes por febre maculosa, sendo dois moradores da cidade. Já Mariana era da capital paulista, Douglas era de Jundiaí (SP) e Evelyn era de Hortolândia (SP).

Quais são os sintomas?

Conforme o **Ministério da Saúde**, os principais sintomas da doença são:

Febre

Dor de cabeça intensa

Náuseas e vômitos

Diarreia e dor abdominal

Dor muscular constante

Inchaço e vermelhidão nas palmas das mãos e sola dos pés

Gangrena nos dedos e orelhas

Paralisia dos membros que inicia nas pernas e vai subindo até os pulmões, causando paragem respiratória

VÍDEOS: Tudo sobre Campinas e Região

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde

Febre maculosa: é possível ser infectado mais de uma vez? Infectologista explica



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Infectologista afirma que o risco de reinfeção por febre maculosa é baixo.

Quatro mortes foram confirmadas pela doença em Campinas; as vítimas estiveram na Fazenda Santa Margarida em 27 de maio, na 22ª edição da "Feijoada do Rosa".

Há dois casos suspeitos, de mulheres internadas com sintomas; uma esteve na Feijoada, em maio, e outra no show do Seu Jorge, em 3 de junho.

Prefeitura suspendeu eventos no espaço, mas descarta proibir eventos na cidade.

Após o surto de casos de febre maculosa em participantes de uma festa na Fazenda Santa Margarida, localizada no distrito de Joaquim Egídio, em Campinas (SP), o g1 conversou com uma médica infectologista para entender se é possível ser infectado pela doença mais de uma vez ou se a pessoa, caso seja infectada e se cure, torna-se imune.

Quatro pessoas que foram ao evento "Feijoada do Rosa", no dia 27 de maio, morreram com a maculosa. As vítimas são:

Além das mortes, há duas pessoas que estiveram na feijoada e em outro evento no mesmo local, o show do Seu Jorge, no dia 3 de junho, e estão internadas com suspeita de febre maculosa. Veja abaixo detalhes.

De acordo com a infectologista Vera Rufeisen, coordenadora do serviço de infecção hospitalar do Hospital Vera Cruz, em Campinas, afirma que o risco de reinfeção é baixo.

"O que a gente sabe é que a febre maculosa, a imunidade deixada pela infecção é duradoura. Então o risco de reinfeção é baixo porque a imunidade, possivelmente, é duradoura", explica.

"O que a gente sabe é que a febre maculosa, a imunidade deixada pela infecção é duradoura. Então o risco de reinfeção é baixo porque a imunidade, possivelmente, é duradoura", explica.

Ainda de acordo com a especialista, os estudos apontam que essa imunidade dure a vida toda.

Importância do autoexame

Rufeisen destaca, ainda, a importância de, quem foi a alguma área com risco da doença e está com sintomas, fazer o autoexame e procurar atendimento médico.

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo emitiu um alerta sobre a febre maculosa nesta quarta-feira (14) e pediu para que todas as pessoas que estiveram na Fazenda Santa Margarida, em Campinas (SP), entre os dias 27 de maio e 11 de junho, e apresentem febre e dor pelo corpo, dor cabeça ou manchas avermelhadas pelo corpo, "procure atendimento médico imediatamente

e informe que esteve na região".

"Neste momento, a gente precisaria trabalhar bastante com as pessoas a questão de se autoexaminar quando vier de alguma área endêmica, com mato elevado, aqui na nossa região [de Campinas] principalmente, que é endêmica. Avaliar a presença de pequenas pintas. O carrapato é fácil de identificar, mas quando está na fase de larva, é difícil identificar", diz a médica.

"Neste momento, a gente precisaria trabalhar bastante com as pessoas a questão de se autoexaminar quando vier de alguma área endêmica, com mato elevado, aqui na nossa região [de Campinas] principalmente, que é endêmica. Avaliar a presença de pequenas pintas. O carrapato é fácil de identificar, mas quando está na fase de larva, é difícil identificar", diz a médica.

Campinas descarta proibir eventos

Campinas descartou proibir eventos em geral no município após o surto de febre maculosa em pessoas que estiveram na Fazenda Santa Margarida.

A metrópole é uma área endêmica para a infecção e tem mapeada pelo menos 12 áreas de risco, entre elas a região da Fazenda Santa Margarida, onde aconteceu a "Feijoada do Rosa", em 27 de maio, e o show do Seu Jorge, em 3 de junho, evento onde estiveram os casos notificados.

Em vez de proibir eventos pela cidade, Campinas quer intensificar a comunicação de risco. Segundo o Departamento de Vigilância em Saúde (Devisa), é preciso que os organizadores garantam que todos os frequentadores sejam avisados que estão em uma área que pode ter incidência de febre maculosa.

"A gente não vai deixar de fazer eventos em Campinas inteira, senão teria que mudar Campinas geograficamente de local. Não tem como mudar a Amazônia de lugar, e lá tem malária. O importante é que locais com grande circulação de pessoas estejam preparados, fazendo, sim, manejo para diminuir chance

de contágio, mas principalmente informando às pessoas os riscos", explica Valéria Almeida, médica infectologista do Devisa.

A prefeitura de Campinas informou ainda que fará uma capacitação aos profissionais de saúde para orientar sobre o diagnóstico precoce da febre maculosa.

Eventos na Fazenda

Os eventos na Fazenda Santa Margarida estão suspensos até que seja apresentado um plano de contingência ambiental e de comunicação pelos responsáveis. O local ficará fechado por 30 dias.

O espaço, localizado em uma região de proteção ambiental, é conhecido por sediar grandes shows "sunset" (por-do-sol) de diferentes gêneros musicais, com histórico de atrações como as duplas sertanejas Jorge e Mateus, Zé Neto e Cristiano e Henrique e Juliano, além de Daniel, Alexandre Pires, Ivete Sangalo e Seu Jorge. O espaço também já recebeu cerimônias de casamento.

As vítimas e casos suspeitos

Três das pessoas que já tiveram os exames confirmados para febre maculosa morreram no dia 8 de junho, após sentirem sintomas como febre, dor e erupções vermelhas pela pele.

As vítimas são: Evelyn Santos, de 28 anos, que morava em Hortolândia (SP) e foi professora em faculdade de **odontologia**; a **dentista** Mariana Giordano, de 36 anos, e o namorado dela, o empresário piloto de Fórmula C300 Douglas Costa, de 42 anos.

Na noite de terça-feira (13), a Prefeitura de Campinas confirmou a morte de uma adolescente de 16 anos que também esteve na mesma festa. A confirmação de febre maculosa como causa foi divulgada pelo Adolfo Lutz nesta quinta-feira (15).

Um quinto caso suspeito foi notificado na manhã de

quarta (14), e tem relação com outro evento no mesmo local, o show do Seu Jorge, no dia 3 de junho. A mulher tem 38 anos, mora em Campinas e está em um hospital particular da cidade. Segundo a Vigilância, ela começou os sintomas no dia 10 de junho, está bem e aguarda confirmação do exame laboratorial.

Já o sexto caso suspeito de febre maculosa em investigação no município foi divulgado na noite de quarta (14). Trata-se de uma mulher de 40 anos, moradora de Hortolândia (SP), que esteve na Fazenda Santa Margarida, no distrito de Joaquim Egídio, em 27 de maio. Ela apresentou sintomas em 10 de junho, e está internada em um hospital privado da metrópole.

Manifestações

Em nota, a Fazenda Santa Margarida alegou que sempre age de acordo com as exigências relacionadas à Vigilância Sanitária e que mantém um rigoroso processo de manutenção e cuidados.

"A Fazenda Santa Margarida se coloca à disposição das autoridades competentes para qualquer auxílio necessário na investigação desse triste acontecimento", diz texto. O espaço fica na Rua Rubens Gomes Balsas, no distrito de Joaquim Egídio, e está sob administração do Grupo Vidotti.

A organização do evento "Feijoada do Rosa" lamentou as mortes, se solidarizou com famílias e amigos das vítimas, e disse estar à disposição das autoridades para esclarecimentos que forem necessários.

"Até o momento, não se pode descartar que as contaminações tenham eventualmente ocorrido durante essa frequência na Fazenda Santa Margarida, mesmo porque a Vigilância Sanitária local veio à público reforçar que a cidade de Campinas ganha especial expressão como foco da referida doença", completou.

Febre maculosa em Campinas

Com as confirmações, Campinas registra em 2023 seis

mortes por febre maculosa, sendo três moradores da cidade. Já Mariana era da capital paulista, Douglas era de Jundiaí (SP) e Evelyn era de Hortolândia (SP).

A doença

A febre maculosa é uma doença infecciosa causada por uma bactéria transmitida através da picada de uma das espécies de carrapato, ou seja, ela não é transmitida diretamente de pessoa para pessoa pelo contato e seus sintomas podem ser facilmente confundidos com outras doenças que causam febre alta. Há no estado duas espécies da bactéria causadora da doença.

No interior do estado, a doença passou a ser detectada a partir da década de 1980, nas regiões de Campinas, Piracicaba, Assis, em áreas mais periféricas da região metropolitana de São Paulo e no litoral, mas em uma versão mais branda. Os municípios de Campinas e Piracicaba (SP) são, atualmente, os dois que apresentam o maior número de casos registrados da doença.

De acordo com a Secretaria de Saúde, os responsáveis pela fazenda foram notificados sobre a importância da sinalização quanto ao risco da febre maculosa. O Departamento de Vigilância em Saúde (Devisa) fez uma análise no local na segunda-feira (12).

Quais são os sintomas?

Conforme o **Ministério da Saúde**, os principais sintomas da doença são:

Febre

Dor de cabeça intensa

Náuseas e vômitos

Diarreia e dor abdominal

Dor muscular constante

Inchaço e vermelhidão nas palmas das mãos e sola dos pés

Gangrena nos dedos e orelhas

Paralisia dos membros que inicia nas pernas e vai subindo até os pulmões, causando paragem respiratória

Prevenção

Usar roupas claras

Usar calças compridas

Passar um elástico na calça

Se passar em área de risco, fazer uma busca pelo carrapato e removê-lo imediatamente do corpo

VÍDEOS: tudo sobre Campinas e Região

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia

Com nova sede, Centro de Especialidades Odontológicas amplia atendimento em Jaraguá



Com nova sede, Centro de Especialidades Odontológicas amplia atendimento em Jaraguá

14/06/2023, quarta-feira, 14h00. O novo endereço do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) em Jaraguá, no município de Jaraguá do Sul, já traz resultados para a população do município. As atividades do CEO foram ampliadas e já beneficiaram centenas de pessoas. Em abril deste ano, de acordo com dados levantados pela gestão municipal, 682 pessoas foram atendidas e 1.558 procedimentos foram realizados. Os números de maio ainda estão sendo contabilizados.



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A nova estrutura do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), obra da Prefeitura de Jaraguá do Sul, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, já traz resultados para a população do município. As atividades do CEO foram ampliadas e já beneficiaram centenas de pessoas. Em abril deste ano, de acordo com dados levantados pela gestão municipal, 682 pessoas foram atendidas e 1.558 procedimentos foram realizados. Os números de maio ainda estão sendo contabilizados.

No local, pacientes recebem serviços de odontologia especializada e podem cuidar da saúde. Além de procedimentos preventivos e que mantêm a **saúde bucal**, o CEO também realiza atendimentos mais complexos, como cirurgias e colocação de prótese total, a chamada dentadura. Além das especialidades de Cirurgia Oral, Endodontia, Estomatologia, Periodontia, Prótese Dentária e Radiologia Odontológica, está previsto para o primeiro semestre de 2023 a reativação da especialidade de Pacientes com Necessidades Especiais - PNE, que possibilitará a contratação de um **cirurgião-dentista** especialista que atuará na nova

estrutura em condições ideais de atendimento.

A projeção da nova estrutura prevê, também, o aumento da oferta de atendimentos prioritariamente nas especialidades de Cirurgia Oral, Endodontia e Prótese, na qual existe atualmente maior demanda reprimida. O centro está localizado na rua Onélia Horst, 212, na Vila Lenzi. Também está em fase de implantação uma nova especialidade no CEO outros serviços, como Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial (DTM), que é uma alteração da articulação que liga o maxilar à mandíbula, que causa dor e desconforto ao paciente. A DTM requer tratamento interdisciplinar, englobando a laserterapia e auriculoterapia, que são Práticas Integrativas realizadas pelos especialistas CEO.

Outro benefício que a nova estrutura física trará ao paciente é a implantação da especialidade de Dentística, ou seja, o paciente poderá concluir a restauração definitiva após tratamento endodôntico (canal) no próprio CEO, o que anteriormente não era possível devido à estrutura física limitada.

A Diretora de Gestão Técnica da Secretaria Municipal de Saúde, Fabiana Conrado, afirma que cuidar da **saúde bucal** é fundamental para prevenir ou impedir o agravamento de doenças. 'A **saúde bucal** é necessária para prevenir infecções e o agravo de algumas doenças, como doenças auto imunes, diabetes e anemia, que podem piorar com a má higiene oral. Por isso, o investimento nesse setor tem aumentado cada vez mais, resultando na redução de doenças e melhora da saúde', afirma.

De acordo com a Secretaria de Saúde, a nova estrutura permite também efetivar o Programa de Anquiloglossia no município, em virtude do bom desempenho no Inovamus, no qual selecionou as iniciativas vencedoras de 2019 na qual o Protocolo de Anquiloglossia ficou entre os seis melhores do Brasil, que destacam experiências inovadoras em Gestão do Trabalho em

Saúde, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e que levam à melhoria de indicadores assistenciais.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

Febre maculosa: governo Tarcísio emite alerta para todo o estado de SP



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Felipe Resk

São Paulo - O governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) emitiu alerta nesta quarta-feira (14/6) para que as pessoas que estiveram em eventos na Fazenda Santa Margarida, em Campinas, procurem atendimento médico caso apresentem sintomas de febre maculosa.

O alerta, feito pela **Secretaria de Saúde de São Paulo**, destaca que as pessoas que estiveram no local no período de 27 de maio a 11 de junho devem ficar atentas se apresentarem febre, dor pelo corpo, dor cabeça ou manchas avermelhadas.

Também é preciso informar ao médico que esteve na região de Campinas, que registra surto da doença.

'É importante que todos que frequentaram a fazenda fiquem atentos aos sintomas e comuniquem o serviço médico. Essas informações são fundamentais para fazer um tratamento precoce e evitar o agravamento da doença', diz o governo.

São Paulo registrou 12 casos de febre maculosa este ano, com seis mortes confirmadas. Destas, três são de pessoas que participaram de uma feijoada na Fazenda Santa Margarida. Há uma morte em investigação e um caso suspeito de uma mulher que esteve em um show do cantor Seu Jorge, realizado no dia 3/6, também na fazenda.

Além da fazenda, as regiões com maior frequência de casos são as de Campinas, Piracicaba, Assis e Sorocaba. O número de casos suspeitos não é informado.

Reprodução de carrapato

A febre maculosa é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Rickettsia rickettsii*, que tem taxa elevada de letalidade e é transmitida por algumas espécies de carrapatos. Apesar de ter cura, o tratamento é feito com antibióticos específicos e precisa ser iniciado precocemente.

Entre junho e novembro, a infestação ambiental por ninfas de carrapato-estrela é alta. O ciclo de vida do carrapato inclui as seguintes fases: ovo, larva, ninfa e adulto.

'Ao se aventurar em regiões de mata e cachoeira, é importante estar ciente que estamos no período de reprodução do carrapato estrela, ocorrendo o risco de transmissão da febre maculosa pela picada. Caso em até 15 dias após este deslocamento, você apresente sintomas deve procurar atendimento médico o mais rápido possível', afirma Tatiana Lang, Diretora do Centro de Vigilância Epidemiológica do estado de São Paulo.

O período de incubação da febre maculosa é de dois a 14 dias. Portanto, é importante considerar exposições ocorridas nos últimos 15 dias antecedentes ao início de sintomas.

Febre maculosa

A dentista Evelyn Karoline Santos, de 28 anos, é a morte mais recente com diagnóstico de febre maculosa confirmado. Também foram vítimas da doença a dentista Mariana Giordano, 36 anos, e o piloto Douglas Costa, 42, namorado dela. Os três morreram em 8 de junho.

Já a adolescente Érixa Nicole Santos Santana, 16 anos, esteve na feijoada com o pai e morreu na noite de terça (13). O diagnóstico ainda não foi confirmado.

Em nota publicada nas redes sociais, a Feijoada do Rosa manifestou 'profundo pesar' pelas mortes e afirmou ter realizado os últimos 10 eventos na Fazenda Santa Margarida. Por sua vez, o espaço disse às 'normas de vigilância sanitária' e segue 'rigoroso processo de manutenção e cuidados em relação ao espaço e sua conservação'.

Os principais sintomas da febre maculosa são:

Febre;

Dor de cabeça intensa;

Náuseas e vômitos;

Diarreia e dor abdominal;

Dor muscular constante;

Inchaço e vermelhidão nas palmas das mãos e sola dos pés;

Gangrena nos dedos e orelhas;

Paralisia dos membros que inicia nas pernas e vai subindo até os pulmões causando parada respiratória.

Na evolução da doença, também é comum o aparecimento de manchas vermelhas nos pulsos e tornozelos, que não coçam, mas podem aumentar em direção às palmas das mãos, braços ou solas dos pés.

Como é a transmissão?

A transmissão da doença ocorre em ambientes silvestres, nos quais exista o carrapato *Amblyomma cajennense*, popularmente conhecido como carrapato-estrela. Para que ocorra a transmissão, é necessário que o carrapato fique fixado na pele por um período de cerca de 4 horas.

Como se proteger:

Ao realizar trilhas e atividades de lazer ao ar livre, algumas precauções devem ser tomadas para evitar a febre maculosa:

Evitar caminhar, sentar e deitar em gramados e em áreas de conhecida infestação de carrapatos;

Em áreas silvestres, realizar vistorias no corpo em busca de carrapatos em intervalos de três horas para diminuir o risco de contrair a doença;

Se forem verificados carrapatos no corpo, não esmagar o carrapato com as unhas, pois ele pode liberar as bactérias e infectar partes do corpo com lesões;

Se encontrar o parasita, ele deve ser retirado de leve com torções e com auxílio de pinça, evitando contato com as unhas. Quanto mais rápido forem retirados, menor a chance de infecção;

Utilizar barreiras físicas, como calças compridas, com a parte inferior por dentro das botas ou meias grossas;

Utilização de roupas claras para facilitar a visualização e retirada dos carrapatos.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Secretaria de Saúde de São Paulo